

## 1 Diferentes fotoperíodos na germinação de sementes de Agrião da Terra

2  
3  
4 **Ellen Toews Doll Hojo<sup>1</sup>; Daniel Nolli<sup>1</sup>; Norma Schlickmann Lazaretti<sup>1</sup>**

5  
6 <sup>1</sup>FAG – Centro Universitário Assis Gurgacz. BR 262, Av. das Torres 500, Bairro FAG, CEP: 85.806-095,  
7 Cascavel –PR, ellendollhojo@fagedu.br, dannolli09@gmail.com, norma.lazaretti@gmail.com

### 8 9 **RESUMO**

10  
11 A luz é um fator que pode beneficiar ou inibir a germinação das sementes, pois as  
12 mesmas podem ser fotoblásticas positivas ou negativas. Algumas espécies vegetais  
13 apresentam a luz como o fator responsável pela quebra da dormência de sementes,  
14 sendo assim um fator fundamental para a germinação, apresentando o fitocromo como  
15 regulador da qualidade de luz no processo de germinação. O agrião-da-terra (*Barbarea*  
16 *verna*) é uma hortaliça tipo folha de alta qualidade alimentar, apresentando boa  
17 quantidade de vitamina C e 2 sais minerais, sendo que o agrião possui mais ferro do que  
18 a couve e espinafre, e seus talos contem iodo. Portanto, o presente trabalho teve como  
19 objetivo avaliar qual foi o efeito de fotoperíodo na germinação de semente de agrião da  
20 terra. As sementes podem ser caracterizadas como: fotoblásticas positivas, sendo que  
21 quando necessitam de luz para germinar, fotoblásticas negativas, quando não necessitam  
22 de luz e não fotoblásticas ou indiferentes, quando não há interferência de luz na  
23 germinação. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizados  
24 composto por três tratamentos e sete repetições, totalizando 40 sementes por repetição.  
25 As sementes foram armazenadas em câmara de germinação com temperatura de 25° C,  
26 com 3 fotoperíodos diferentes: (Tratamento 1 - 24 horas com luz dia<sup>-1</sup>; Tratamento 2 -  
27 12 horas com luz dia<sup>-1</sup> e 12 horas sem luz dia<sup>-1</sup>; Tratamento 3 - 24 horas sem luz dia<sup>-1</sup>).  
28 De acordo com as Regras para Análises de Sementes foram realizadas as avaliações de primeira  
29 contagem de germinação, porcentagem de germinação (G), índice de velocidade (IVG),  
30 comprimento de radícula (CR), comprimento do hipocótilo (CH) e tempo médio de germinação  
31 (TMG). Os resultados apresentam que para os parâmetros IVG, G e TMG, não  
32 apresentaram diferença significativa estatisticamente. Já no comprimento do hipocótilo  
33 pode se observar que o que apresentou a maior média foi o T3, com 1,88 mm de média,  
34 onde as sementes germinaram na ausência de luz apresentando também um  
35 comprimento da radícula menor de 1,32 mm. Conclui-se, portanto, que a presença ou  
36 não da luz não influencia na germinação das sementes, entretanto, a presença da luz  
37 favorece em um comprimento de raiz maior e menor comprimento de hipocótilo, e o  
38 mesmo tratamento apresentou maior porcentagem de germinação.

39  
40 **PALAVRAS-CHAVE:** *Barbarea verna* M., fotobrástica, tempo médio de germinação.

### 41 42 **REFERÊNCIAS**

43  
44 BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. *Regras para análise de*  
45 *sementes*. Brasília: Secretaria de Defesa Agropecuária, 2009.  
46 FILGUEIRA, F. A. R. Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na  
47 produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 3 ed., 421 p., 2013.